



**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO
SELETIVO SIMPLIFICADO – EDITAL 185/2014**

UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO: FARMÁCIA

DISCIPLINAS: Estágio Supervisionado, Economia e Administração Farmacêutica, Economia, Farmacoeconomia e Introdução às Ciências Farmacêuticas

REGIME DE TRABALHO: 40 (quarenta) horas semanais

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Farmácia

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA:

Economia e Administração Farmacêutica

Conteúdo:

- Conceitos básicos da administração: organizações, princípios administrativos e importância da aplicação da administração nas organizações farmacêuticas.
- Empreendedorismo, plano de negócios e marketing.
- Gestão de pessoas, de materiais e de medicamentos.
- Montagem e administração de drogarias e farmácias.

Referências Bibliográficas:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a Administração. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. 3ed, São Paulo, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis, Empreendedorismo - transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BLESSA, Regina. Merchandising farma: a farmácia do futuro. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GONZALO, V. N.; WILSON, R. F. Gestão de Recursos, Materiais e Medicamentos. Internet, 2002

ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio / Cláudio Afrânio Rosa. Brasília: SEBRAE, 2007.



MATOS, A. C. Farmácia / Antonio Carlos de Matos, Paulo Melchor – Brasília: Sebrae, 2004. 38p.: il. (Comece certo, 34).

MATOS, A. C. Drogaria / Antonio Carlos de Matos, Paulo Melchor – Brasília: Sebrae, 2004. 38p. : il. (Comece certo, 35).

Economia

Conteúdo:

- Microeconomia: demanda, oferta, preços e elasticidade.
- Macroeconomia: produto interno bruto; inflação; política monetária; política fiscal e política cambial.

Referências Bibliográfica:

MANKIW, N.Gregory. Introdução a economia: princípios de micro e macroeconomia. 2.ed.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Introdução as Ciências Farmacêuticas

Conteúdo:

- Medicamento e o profissional farmacêutico: conceitos básicos; uso racional de medicamentos e princípios éticos básicos.
- Atividade profissional e mercado de trabalho.
- Políticas públicas de saúde: sistema único de saúde; política nacional de medicamentos e política de medicamentos genéricos.

Referências Bibliográficas:

ZUBIOLI, Arnaldo. Ética farmacêutica. São Paulo: Sobravime, 2004.

AIACHE, J. M.; AIACHE, S.; RENOUX, R. Iniciação ao conhecimento do medicamento. São Paulo: Andrei, 1998.

ACÚRCIO, Francisco de Assis (Org.). Medicamentos e assistência farmacêutica. Belo Horizonte: COOPMED, 2003.

BRASIL. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 1973.

BRASIL. Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos,

saneantes e outros produtos, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 1976.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência Farmacêutica. ABC



do SUS – doutrinas e princípios. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicamentos 2001/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1990. Altera a Lei no 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.
BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medicamentos genéricos – oriente-se, 2002.
BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha Entendendo o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios / Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
CFR. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n.º 417, de 29 de setembro de 2004. Código de ética do farmacêutico. Publicado no Diário Oficial da União, em 17 de novembro de 2004.

Farmacoeconomia

Conteúdo:

- Conceitos básicos: economia da saúde; farmacoeconomia; perspectiva do estudo, custos e conseqüências.
- Tipos de estudos farmacoeconômicos: análise de minimização de custos; análise de custoefetividade; análise de custo-benefício e análise de custo-utilidade.

Referências Bibliográficas:

RASCATI, Karen L. Introdução a Farmacoeconomia. Porto Alegre: Artmed, 2010.
GUIMARÃES, H. L.; BARBOSA, L. M.; LARANJEIRA, L. N.; AVEZUM, A. Estudos de farmacoeconomia e análises econômicas: conceitos básicos. Rev Bras Hipertens vol.14(4): 265- 268, 2007.
SECOLI, S. R.; PADILHA, K. G.; LITVOC, L.; MAEDA, S. T. Farmacoeconomia: perspectiva emergente no processo de tomada de decisão. Ciênc Saúde Coletiva vol. 10: 287-96, 2005.
PIOLA, S. F, Viana SM. Economia da saúde: conceito e contribuição para a gestão da saúde. Brasília (DF): Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 1995.
MOTA, D. M.; FERNANDES, M. E. P.; COELHO, H. L. L. Farmacoeconomia: um Instrumento de Eficiência para a Política de Medicamentos do Brasil. Acta Farm. Bonaerense 22 (2): 177-86, 2003.
TONON, L. M.; TOMO, T. T.; SECOLI, S.R. Pharmacoeconomics: analysis of a new perspective in clinical nursing practice. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Jan-Mar; 17(1): 177-82, 2008.